



Projeto Clube da Mafalda: Repensando as práticas midiáticas e sociais¹

Caren BARAÚNA²

Gilmar CORREIA³

Luiza Elayne AZEVEDO⁴

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)

RESUMO

O presente projeto propõe uma abordagem crítica sobre as práticas midiáticas e sociais por meio das histórias em quadrinhos (HQs) da personagem Mafalda, uma menina de 06 anos que apresenta uma visão crítica sobre diversos assuntos, especialmente sobre práticas midiáticas e sociais. Acredita-se que as HQs, por se tratarem de um meio de comunicação muito difundido entre jovens e adultos, servem como excelente suporte para a apresentação de temáticas bastante discutidas atualmente. O seguinte trabalho, realizado pelos acadêmicos do Programa de Educação Tutorial em Comunicação Social (PetCom) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), apresenta o Clube da Mafalda, como estratégia para trabalhar a educomunicação, uma proposta alternativa de comunicação para contribuir com este propósito.

PALAVRAS- CHAVE: Educomunicação; Histórias em quadrinhos; Projeto Clube da Mafalda.

INTRODUÇÃO

As histórias em quadrinhos (HQs) por muitos anos estiveram distantes do ambiente acadêmico, tudo isso, devido ao preconceito de alguns pesquisadores que muitas vezes nem sabiam do que se tratavam e, além disso, nem procuravam se aprofundar no assunto para futuras discussões. Com base nisso, Tainne Silva, uma das grandes defensoras das HQs e principalmente dos quadrinhos da Mafalda, diz que:

Engraçadas, irônicas e provocativas, as histórias em quadrinhos seduzem os leitores de diferentes idades e classe sociais para suas temáticas. Quase sempre a “inspiração” dos quadrinistas emerge da sociedade,

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Relações Públicas, modalidade Veículo de Comunicação Interno e /ou Externo.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Relações Públicas, email: carenbarauna@gmail.com.

³ Estudante do 3º. Semestre do Curso Relações Públicas, email: geecorreia@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Comunicação Social, email: luindia@oul.com.br



das malezas do ser humano, como no caso dos quadrinhos da Mafalda, a personagem que virou símbolo da década de sessenta e cuja temática ainda não “saiu da moda”. (SILVA, 2010, p.12)

Contudo, é possível destacar que as histórias em quadrinho por apresentarem diferentes segmentos chamam a atenção de qualquer público, leitor e conseguem fomentar o lado crítico. Os quadrinhos de uma forma ou de outra, se configuram como meios de “repensar” o mundo. Um exemplo disso está nos quadrinhos da Mafalda, em que os temas são abordados de forma crítica: a representação feminina, os meios de comunicação, as guerras e muitos outros.

Visando a mesma proposta de “repensar” o mundo, nasce um novo campo de intervenção social: educomunicação. Com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento de cidadãos críticos, gerando a inclusão social através de práticas comunicativas e educacionais.

Para Amanda Rego Rodrigues, Educomunicação é a área que

busca socializar e agir no crescimento da capacidade de expressão das pessoas, tanto individualmente quanto em grupo. Através da Educomunicação é possível gerar a educação emancipatória, aquele que prepara o indivíduo para pensar e desenvolver seu potencial crítico. (2010, p. 6)

Portanto, realçar a funcionalidade da educomunicação juntamente com as HQs no âmbito escolar, é de fundamental importância, pois como já foi dito anteriormente, irão trabalhar o fator crítico e estimular os alunos ao processo de ensino-aprendizagem que faz da comunicação um veículo essencial para desenvolver esses novos paradigmas.

A personagem dos quadrinhos escolhida é Mafalda (figura 1), jovem contestadora de 6 anos criada pelo argentino Quino em 1963 que, apesar da pouca idade, se interessa por política, faz perguntas sobre China e o Vietnã e por vezes surpreende seus colegas e principalmente seus pais com comentários cheios de críticas a situação social (SANDOVAL, 2009).



(Figura 1. Personagem Mafalda)

Outro autor como, Rabelo (2008) destaca que há uma semelhança entre Mafalda e os leitores, pois os dois, muitas vezes possuem o mesmo sentimento e mesmas idéias representadas por Quino, o qual retrata a figura de um herói em constante busca pela salvação do mundo e de pessoas ingênuas que também sonham com a salvação do mundo. Os questionamentos feitos pela personagem são os mesmos compartilhados pelos leitores, não há como ler os quadrinhos da Mafalda e ficar inerte ou indiferente ao que diz a personagem.

Aos poucos o contato com as histórias em quadrinhos, além de excelente meio de autocrítica para os alunos, mostrará a seguinte proposição: tudo é passível de uma análise mais crítica, assim como fazia Mafalda ao questionar o mundo, as desigualdades sociais, os problemas políticos e as ferramentas de comunicação. Hoje, as histórias em quadrinhos da Mafalda são as mais difundidas no mundo.

O projeto Clube da Mafalda: repensando as práticas midiáticas e sociais é uma atividade do Programa de Educação Tutorial em Comunicação (PetCom) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que se propõe a disseminar nas escolas públicas a fomentação do pensamento crítico.

Através da Monografia da acadêmica de Relações Públicas da UFAM, Taianne Mafra da Silva, foi criado o projeto (Clube da Mafalda) para propor uma intervenção social através das tirinhas (quadrinhos) da Mafalda. Para a execução do projeto foram selecionados 20 alunos, para que estes obtivessem o senso crítico, e pudessem difundir para toda a escola. Após o término das atividades realizou-se uma pesquisa de opinião,



onde 90% dos participantes se mostraram satisfeitos com os conteúdos aplicados como temas transversais: educação, senso crítico e comunicação.

2. OBJETIVO

GERAL

Fomentar o senso crítico e a capacidade de refletir sobre as práticas midiáticas e sociais.

ESPECÍFICOS

- Analisar as histórias em quadrinhos da Mafalda
- Reconhecer a importância dos quadrinhos como recurso estratégico em projetos educacionais.
- Considerar a disposição das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) na confecção de um Blog como meio de produção e divulgação dos trabalhos produzidos;

3. JUSTIFICATIVA

Um projeto de intervenção social é sempre fruto de uma inquietação, de um olhar crítico e o processo que deu origem a esse trabalho, é claro, não foi diferente. Experiências recentes permitiram uma constatação: os adolescentes estão cada vez mais apáticos e conformados com o que lhes é oferecido/imposto pelos meios de comunicação massivos, sem que lhes seja dada a oportunidade de debater sobre os problemas políticos, socioculturais e ambientais que afetam e rodeiam nossas atividades diárias. Sabemos que essa suposta apatia de adultos e especificamente de adolescentes se insere na ideologia dominante de se manter o sistema econômico, político e cultural atual. Os governos, as instituições de ensino, a igreja entre outros aparelhos do Estado buscam promover, na maioria das vezes, uma massa de “seres não pensantes”.

Em contrapartida a esse panorama, nenhum adolescente de outra geração experimentou tantos recursos tecnológicos como o de hoje. O acesso à informação e a instantaneidade da comunicação em nada parece acrescentar a esses jovens. Por isso indaga-se qual seria a razão dessa alienação do adolescente que tem acesso à internet,



blog, twitter e assiste aos programas televisivos, sem, contudo, conseguir utilizar a tecnologia a favor de uma visão crítica e participativa na sociedade. Sabe-se que um povo com consciência crítica luta ferrenhamente por seus direitos, não aceitando à condição de vítima da situação.

A resposta aos questionamentos não é simples, implica em abordagens transdisciplinares. Mas uma possível resposta seria: os jovens (e sabemos que não somente os jovens) utilizam as tecnologias sem refletir sobre as implicações socioculturais dessa prática.

Pensamos na Educomunicação, entendida por Schaun (2002) como um campo de intervenção social que tem como proposta a inclusão social, como instrumento de socialização e desenvolvimento individual e coletivo. Desse modo, pretende-se através desse projeto estimular jovens a manterem uma relação mais crítica com o mundo. Assim sendo, trabalharemos com as tiras da Mafalda, pois essas abordam temas de práticas midiáticas e principalmente temas conduzidos pelo viés da comunicação como: Relações Públicas, Jornalismo, Marketing, Publicidade que são de grande importância na relação entre educação e comunicação apresentando o poder da informação com o senso crítico. Além disso, outros temas das tirinhas da Mafalda são abordados tais como: classes sociais desfavorecidas e minorias raciais, cultura, meio ambiente, consciência política, ética, educação, sociedade e relações de gênero.

Enfatizando as tiras da Mafalda, é interessante ressaltar que essas possuem caráter irônico, cômico, reflexível, crítico e de linguagem simples (quase infantil) a qual cria um contraste interessante entre a aparente ingenuidade e o humor inteligente. Estas tirinhas são palco de infinitas discussões e muitas vezes, sem respostas.

Dessa forma, idealizamos um projeto a partir de ações de Educomunicação com o intuito de estimular um comportamento crítico visando provocar reflexões. A principal intervenção se dará especialmente através de um gênero tão antigo quanto interessante, contudo esquecido como suporte na área educacional: as histórias em quadrinhos (HQs), meio de comunicação que desde seu surgimento tem um caráter de alternativa crítica aos costumes e práticas sociais desiguais vigentes.



4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a execução deste projeto foi utilizado o método experimental científico, baseado na observação da necessidade de construir um senso crítico a partir da educação, sendo mais tarde embasado teoricamente. Os procedimentos utilizados foram:

- Reunião de pauta com os componentes do grupo para a produção do planejamento e conteúdo programático das oficinas;
- Visita à instituição de ensino e reunião com pais, alunos e gestores;
- Divulgação do projeto através de cartazes;
- Seleções de 20 alunos do ensino fundamental através de seletiva prévia, entre os critérios estão: afinidade com as temáticas propostas e participação em atividades escolares;
- Apresentação aos alunos sobre o projeto, importância, objetivos e metodologias utilizadas;
- Oficinas de informação e discussão sobre temas transversais;
- Utilização das histórias em quadrinhos da Mafalda com temática voltada para as produções midiáticas;
- Promoção de debates sobre as práticas midiáticas a partir das interpretações dos quadrinhos;
- Fornecimento de informações sobre a mídia e as produções midiáticas;
- Utilização de recursos de comunicação para a construção do que seria um programa televisivo “ideal” na concepção dos alunos;
- Produção textual e audiovisual;
- Confecção de um Blog com vídeos curtos sobre as atividades dos alunos;
- Montagem do Blog como sendo o produto final do projeto, além de ser um meio de produção e divulgação dos trabalhos produzidos;
- Exposição dos produtos na escola;



- Aplicação de pesquisa de opinião juntos aos alunos, pais e pedagogos.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

As oficinas do Projeto Clube da Mafalda eram divididas em dois momentos. No primeiro, palestras eram dadas como suporte para analisar as tirinhas selecionadas de acordo como tema abordado. As temáticas explanadas abordavam: desigualdade social, meios de comunicação, publicidade e propaganda, meio ambiente, fatores positivos e negativos da internet, dentre outros (conforme nas tiras abaixo). Em seguida, eram feitas leituras dirigidas às HQs da personagem Mafalda; eram realizados debates referentes aos temas discutidos.





Já no segundo momento, os alunos recebiam orientações de práticas redacionais voltadas para a World Wide Web (www). Logo em seguida, partiam para a produção textual e audiovisual. A partir de então, recolhia-se o que era produzido para confecção de um Blog com vídeos curtos e fotografias sobre as atividades dos alunos. Por fim, a montagem do Blog que tem como objetivo acompanhar e divulgar as atividades trabalhadas pelos alunos.



(Figura 2. Produções textuais pelos alunos da Escola Estadual Machado de Assis)



(Figura 3. Produções textuais pelos alunos da Escola Estadual Machado de Assis)

6. CONSIDERAÇÕES

Todo indivíduo pode ter acesso as HQs (historias em quadrinhos) e aliar das ferramentas de comunicação ao ensino-aprendizagem, isto é, as HQs tornam-se veículos de comunicação inovadores e atrativos utilizados como estratégias para pôr em obra a educomunicação.

O trabalho feito pela relação entre adolescentes e produções midiáticas e sociais, visa à contribuição social do projeto para a constituição de cidadãos capazes de enxergar o mundo de forma mais crítica e, portanto, mais significativa.

REFERÊNCIAS

RABELO, S.M. Mafalda: Analisando aspectos políticos e da tradução. Curitiba, 2008. Monografia (Bacharel em Estudos da Tradução) – Universidade Federal do Paraná.



RODRIGUES, Amanda Rego. **Os Meios de Comunicação com uma nova vertente educativa nas escolas.** Artigo publicado no trigésimo terceiro congresso de estudos ciências da comunicação – Intercom, 27 a 29 de maio de 2010, Rio Branco – AC.

SANDOVAL, C. G. **Mafalda e a Televisão: a comunicação de massa nos quadrinhos de Quino.** [S.I]: Contemporânea, 2009. Disponível em <<http://contemporanea.uerj.br/pbf>> Acesso em 02 jun. 2010, 15h30min.

SCHAUN, A. **Educomunicação: reflexões e princípios.** Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

SILVA, Taianne Mafra. **Educomunicação: Projeto Clube da Mafalda. Um olhar crítico sobre as histórias em quadrinhos da Mafalda.** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Universidade Federal do Amazonas, 2010, Manaus – AM.